



Cursos de Licenciatura em Música no Rio Grande do Sul: investigando as propostas curriculares

Ranielly Boff Scheffer¹

Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS

Cristina Rolim Wolffenbüttel²

cristina-wolffenbuttel@uergs.edu.br

Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS

Resumo: Esta pesquisa foi desenvolvida com base nas informações coletadas em instituições públicas de ensino superior do Rio Grande do Sul que possuem cursos de licenciatura em música. Partiu de leituras e reflexões relativas à educação musical no Brasil, considerando-se seu crescimento ao longo dos anos, sendo uma das consequências deste crescimento o surgimento da Lei nº 11.769/2008, que dispõe sobre a obrigatoriedade do ensino de música na Educação Básica. Assim, apresentou-se a necessidade de, cada vez mais, avançar-se nos estudos que se relacionam às propostas curriculares das licenciaturas em música para o ensino de música na Educação Básica e seus rebatimentos na efetiva formação dos egressos destes cursos. Desse modo, a presente pesquisa objetivou investigar as propostas curriculares dos cursos de licenciatura em música de instituições públicas de ensino superior do Rio Grande do Sul. Para sua realização a metodologia utilizada incluiu a abordagem qualitativa, o método de pesquisa documental. A coleta dos dados foi realizada através do correio eletrônico, e a análise dos dados foi efetuada através da utilização da análise de conteúdo. Através desta pesquisa buscou-se a reunião de dados sobre os perfis de profissionais objetivados nos cursos de licenciatura em música do estado do Rio Grande do Sul e qual o caminho que estes cursos percorrem para cumprir com este objetivo. Entende-se, assim, que esta pesquisa possa contribuir com o avanço da educação musical, a partir da análise e do entendimento dos currículos dos cursos de licenciatura.

Palavras-chave: Educação musical; estudos sobre currículo; Licenciatura em Música; grupo de pesquisa "Educação Musical: diferentes tempos e espaços".

Introdução

Pesquisas relacionadas ao campo da educação musical, incluindo a formação de professores de música, os currículos e espaços de atuação profissional, veem

¹ Acadêmico do curso de Graduação em Música: Licenciatura da UERGS (Universidade Estadual do Rio Grande do Sul), com ênfase em Piano, já atuou como pesquisador através de investigações subsidiadas pelo CNPq, trabalho orientado pela Prof.^a Dra. Cristina Rolim Wolffenbüttel intitulado "Curso de Graduação em Música Licenciatura: os tempos e espaços ocupados pelos egressos da UERGS" e pela FAPERGS com trabalho também orientado pela Prof.^a Dra. Cristina Rolim Wolffenbüttel intitulado "Propostas Curriculares dos Cursos de Licenciatura em Música: um investigação em instituições públicas do Rio Grande do Sul".

² Doutora e Mestre em Educação Musical pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Especialista em Informática na Educação Ênfase em Instrumentação, pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Licenciada em Música pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Coordena o curso de Especialização em Educação Musical na Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Unidade de Montenegro.



sendo desenvolvidas no Brasil (ALMEIDA, 2010; GALIZIA; AZEVEDO; HENTSHKE, 2008; MATEIRO, 2009; PENNA, 2007; PENNA, 2010).

Especificamente, em se tratando dos cursos de licenciatura em música, Mateiro (2009) investigou os currículos das licenciaturas em música de todo o Brasil. Para a realização de sua pesquisa Mateiro (2009) focou o projeto pedagógico dos cursos. Como procedimento para a coleta dos dados, a autora enviou uma carta para 75 instituições que ofertassem cursos de formação para educadores musicais em nível superior. Destas instituições, 45 responderam ao questionário e então, 15 foram selecionadas para a realização da pesquisa. Dentre os dados coletados por Mateiro (2009), o destaque deu-se quanto ao fato de que, dentre os 15 cursos selecionados, apenas 2 não exigiam conhecimentos prévios sobre música. Outro destaque foi a duração dos cursos, ou seja, 4 anos, com a exceção de um curso que tem a duração de 3 anos. De um modo geral, os cursos organizam seus componentes curriculares por semestre, somando uma carga horária de 3.024 horas.

Em se tratando dos projetos pedagógicos analisados, a maioria revelou como objetivo a formação de professores de música com vistas à atuação em escolas de ensino fundamental e médio. A maior parte dos projetos não revelou uma definição de perfil para os ingressantes no curso, ou seja, a qual público os cursos são destinados (MATEIRO, 2009).

Ao estudar os componentes curriculares previstos nos currículos dos cursos de licenciatura em música investigados, Mateiro (2009) concluiu:

Por regra geral, o conhecimento científico básico (música), nesses currículos, desfruta de uma posição privilegiada, seguido do conhecimento aplicado (pedagogia) e, por fim, do desenvolvimento de habilidades técnicas da prática profissional. (MATEIRO, 2009, p. 64).

A investigação empreendida por Mateiro (2009) teve como objetivo compreender o processo educativo, contribuir para a área dos estudos curriculares em educação musical, o desenvolvimento da qualidade educativa e, também, conhecer de que modo é realizada a avaliação dos cursos de licenciatura em música e como este processo ocorre. Neste sentido destacou-se o fato de que, ao contrário da avaliação discente, nem sempre esta avaliação ocorre ou, ao menos, é mencionada nos documentos do curso. Por fim, Mateiro (2009) revelou que as



reformas curriculares dos cursos de licenciatura em música investigados ocorreram devido à Resolução 2/2002 do Conselho Nacional de Educação (CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2002).

A pesquisa realizada por Mateiro (2009) vem ao encontro das propostas da presente pesquisa, justamente em uma época em que se vivencia a obrigatoriedade do ensino de música na Educação Básica em todo o país.

Neste sentido e, pensando nas pesquisas já empreendidas, surgiram alguns questionamentos: Qual a proposta de ensino expressa nos currículos de graduação em música licenciatura das instituições públicas do Rio Grande do Sul? Qual a proposta de Educação Musical expressa nos planos pedagógicos dos cursos de graduação em música licenciatura destas instituições? Como é estruturada a proposta de currículo dos cursos de graduação em música licenciatura destas instituições? Qual o perfil de egresso objetivado pelos cursos de licenciatura em música? As propostas curriculares dos cursos de licenciatura em música estão em sintonia com as realidades educacionais da atualidade? Partindo destas questões, a presente pesquisa objetivou investigar as propostas curriculares dos cursos de licenciatura em música de instituições públicas de ensino superior do Rio Grande do Sul.

Metodologia

Para a realização desta pesquisa optou-se pela abordagem qualitativa (BOGDAN, BIKLEN, 1994).

A investigação qualitativa é utilizada para recolher dados descritivos ricos; o objetivo de um investigador que opta por esta abordagem é compreender da forma mais profunda possível o seu objeto de pesquisa analisando-o de forma minuciosa. No caso desta investigação em que o objeto de pesquisa são os projetos pedagógicos de curso, através deles buscou-se informações detalhadas quanto ao ideal de formação destes cursos e quais os meios pelos quais os estudantes deles passam para atingi-lo.

Como método de pesquisa escolheu-se a Pesquisa Documental, sendo combinado com a técnica da Coleta de Documentos.



Segundo Godoy (1995), a Pesquisa Documental baseia-se “no exame de materiais de natureza diversa que ainda não receberam um tratamento analítico, ou que podem ser reexaminados, buscando-se interpretações novas e/ou complementares” (p. 24).

Depois de realizada a coleta dos dados sobre os cursos de licenciatura em música do estado do Rio Grande do Sul, via Internet, constatou-se a existência de nove instituições que oportunizam a formação de licenciados em música no Rio Grande do Sul, sendo cinco públicas. Foram enviados e-mails para os contatos disponibilizados nos sites das instituições, juntamente com uma carta apresentação e um breve resumo da pesquisa. Das cinco instituições contatadas, três enviaram seus projetos pedagógicos, Das duas demais, uma não respondeu aos e-mails enviados, e a outra ainda encontrava-se finalizando a formulação de seu projeto pedagógico, não podendo enviá-lo no momento.

Em se tratando da organização dos dados coletados, os três projetos pedagógicos enviados pelos cursos foram reunidos em um caderno, estruturado a partir de uma categorização dos dados. Este procedimento permitiu uma leitura dos dados no todo, momento no qual se deu início à análise dos dados, utilizando como técnica a análise de conteúdo (BARDIN, 2009).

A leitura dos dados gerou a organização dos mesmos, a partir dos projetos pedagógicos dos cursos categorizados. Resultaram, assim, o Caderno dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (CPPC) e o Caderno das Categorizações (CC). Após, foi realizada uma nova leitura do material organizado em categorias para que fosse possível definir qual seria o referencial teórico utilizado para a análise dos dados. Por fim, foi feita a transversalização dos dados coletados com o referencial teórico, o que se apresenta nos resultados e análise dos dados.

Resultados e análise dos dados

Em relação aos dados gerais apresentados pelos cursos observou-se que todos os cursos pesquisados possuem oito semestres de duração mínima, com uma carga horária em torno de três mil horas e prova de habilitação específica prevista no ingresso ao curso. Em se tratando de prova específica cabe informar que, após a



coleta dos dados, duas instituições investigadas – Uergs e UFPel – optaram por não mais realizar esta prova para o ingresso dos estudantes.

Quanto à proposta de ensino expressa nos currículos de licenciatura em música das instituições públicas do RS constatou-se que a Uergs apresenta uma proposta de ensino na qual todo o conhecimento adquirido no curso esteja interligado. Deste modo, conhecimentos teóricos e práticos devem estar vinculados para que haja uma formação integral. Trata especialmente da indissociabilidade do ensino, da pesquisa e do desenvolvimento, ou seja, a construção de uma perspectiva na qual a Arte e a Ciência estão comprometidas com a construção de soluções individuais e coletivas.

A UFRGS busca em seu ensino desenvolver uma formação geral sólida, para que o egresso possa superar desafios futuros em seu exercício profissional, e não descarta conhecimentos advindos de fora do ambiente acadêmico, pelo contrário, incentiva a produção dos mesmos.

A UFPel afirma em seu projeto pedagógico que o domínio teórico do conhecimento é essencial, mas não suficiente. Assim, baseia seu ensino no desenvolvimento de competências e habilidades, definido pela capacidade de mobilizar múltiplos recursos numa mesma situação, entre os quais os conhecimentos reflexivos sobre questões pedagógicas, profissionais e pessoais, especialmente quanto à prática, colaboram para responder a diferentes demandas das situações de trabalho.

Em se tratando da questão relativa à proposta de Educação Musical expressa nos projetos pedagógicos dos cursos não foram encontradas informações nos documentos analisados, o que dificultou a análise dos referidos cursos neste quesito.

A estrutura das propostas de currículo dos cursos de graduação em música licenciatura destas instituições apresenta-se de maneira semelhante, quando tratamos do projeto pedagógico da UFRGS e da UFPel. Estas instituições apresentam uma proposta curricular baseada no Art. 1º da Resolução CNE/CP 2/2002, no qual os componentes curriculares são divididos em Conteúdos Básicos, Específicos e Teórico-Práticos.

A Uergs, por não fundar-se nesta Resolução, apresenta uma proposta na qual a reflexão, a pesquisa e a prática na educação e na arte formal e informal, serão



articuladoras dos conhecimentos formais a serem trabalhados pelos eixos temáticos. Ela apresenta seus eixos temáticos como verticais (música), horizontais (estudos pedagógicos/teóricos e práticas artísticas nas diferentes linguagens) e transversais (trabalhos interdisciplinares e trabalhos de pesquisa).

Além disso, sua proposta está diretamente conectada à prática interdisciplinar, visto que vários dos componentes curriculares são ofertados em conjunto com os outros cursos de Artes ofertados na mesma unidade, sendo eles, Artes Visuais, Dança e Teatro.

Ao focar o perfil de egresso objetivado pelos cursos de licenciatura em música pôde-se observar que a UFPel visa formar um profissional mais voltado para a área da educação, que atue especialmente na Educação Básica, que domine com excelência as metodologias e conhecimentos da área da Educação Musical e seja um grande apreciador de Arte em geral, seu projeto pedagógico não trata da formação artística de seus acadêmicos quando apresenta seu perfil de egresso.

No projeto pedagógico da UFRGS nota-se a preocupação com a formação de um profissional que atue não especialmente na Educação Básica, mas em diferentes espaços culturais e musicais/artísticos. Outro ponto a ser observado é que em seu projeto pedagógico prima pelo desenvolvimento de habilidades artísticas, apesar do curso ser caracterizado como licenciatura e não bacharelado, no texto de apresentação de perfil de egresso objetivado pelo curso mostra-se que o egresso deste curso dominará alguns conhecimentos musicais que não estão diretamente conectados a atuação docente, como, por exemplo, o domínio de conhecimentos relativos à manipulação composicional de meios acústicos, eletroacústicos e de outros meios experimentais.

O projeto pedagógico da Uergs apresenta-se, de modo geral e sintético, um perfil de egresso que atuará tanto como artista quanto como professor, para que este profissional esteja preparado para enfrentar os desafios da sociedade contemporânea, não dicotomizando o fazer artístico do docente. Este profissional ainda deverá estar preparado para desenvolver trabalhos transdisciplinares e atuar nos mais diversos espaços de Arte e Educação.



Por fim, em se tratando da sintonia existente entre as propostas curriculares dos cursos de licenciatura em música em relação às realidades educacionais da atualidade, observou-se que há uma preocupação advinda destas instituições na formação de um profissional que não só possa atuar como educador musical na sociedade atual, mas que possa vir a desenvolver conhecimento que os faça superar desafios futuros oriundos do desenvolvimento tecnológico, cultural e social.

Considerações finais

Entende-se que os dados apresentados não revelam a totalidade dos cursos que eram objetivados analisar nesta pesquisa. A partir da realização desta pesquisa foi possível analisar e concluir questões relativas ao que foi proposto, qual seja, investigar as propostas curriculares dos cursos de licenciatura em música de instituições públicas de ensino superior do Rio Grande do Sul.

Como resultado desta pesquisa observou-se que, ainda, existem desafios a serem trabalhados nos currículos dos cursos estudados, principalmente em relação aos conteúdos relacionados aos chamados temas transversais. Dentre estes salientam-se conceitos de inclusão, políticas públicas, gêneros, entre outros. Outro fato a se destacar é que os currículos pesquisados não foram revisados após a criação da Lei 11.769/2008. Neste sentido, os mesmos encontram-se defasados em relação à legislação vigente, bem como falta uma articulação com os aspectos do cotidiano das escolas de Educação Básica.

Através desta pesquisa buscou-se a reunião de dados sobre os princípios que norteiam a elaboração dos currículos dos cursos de licenciatura em música e a formação do educador musical pretendendo-se contribuir com o avanço da educação musical no Brasil, futuras reformulações curriculares, bem como com as propostas curriculares para os cursos de graduação em música.



Referências

ALMEIDA, Cristiane Maria Galdino de. Diversidades e formação de professores de música. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, V.24, p.45-53, set. 2010.

BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. Lisboa, Portugal: Edições 70, LDA, 2009.

BOGDAN, R.; BIKLEN, S. K. *Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos*. Porto, Portugal: Editora Porto, 1994.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Resolução CNE/CP 2, de 18 de fevereiro de 2002. Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica, em nível superior. Diário Oficial da União, Brasília, 4 mar. 2002. Seção 1, p.9. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CP012002.pdf>. Acesso em: 10 jun. 2013.

GALIZIA, Fernando Stanzone; AZEVEDO, Maria Cristina de Carvalho Cascelli de; HENTSHKE, Liane. Os professores universitários de música: um estudo sobre seus saberes docentes. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, V.19, p.27-35, mar. 2008.

GODOY, Arilda Schmidt. Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais. *Rev. Adm. Empres.* [online]. 1995, vol.35, n.3, p. 20-29. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/rae/v35n3/a04v35n3.pdf>. Acesso em 19 de julho de 2014.

MATEIRO, Teresa. Uma análise de projetos pedagógicos de licenciatura em música. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, V.22, p.57-66, set. 2009.

PENNA, Maura. Mr. Holland, o professor de música na educação básica e sua formação. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, V. 23, 25-33, mar. 2010.

_____. Não basta tocar? Discutindo a formação do educador musical. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, V. 16, mar. 2007, p. 49-56.

UERGS. <http://www.uergs.edu.br/index.php?action=cursosLocaisDesc.php&cod=8>. 2013. Acesso em: 31 nov. 2013.

UFPEL. http://prg.ufpel.edu.br/prg_cursos_graduacao_musica.php. Acesso em: 31 nov. 2013.